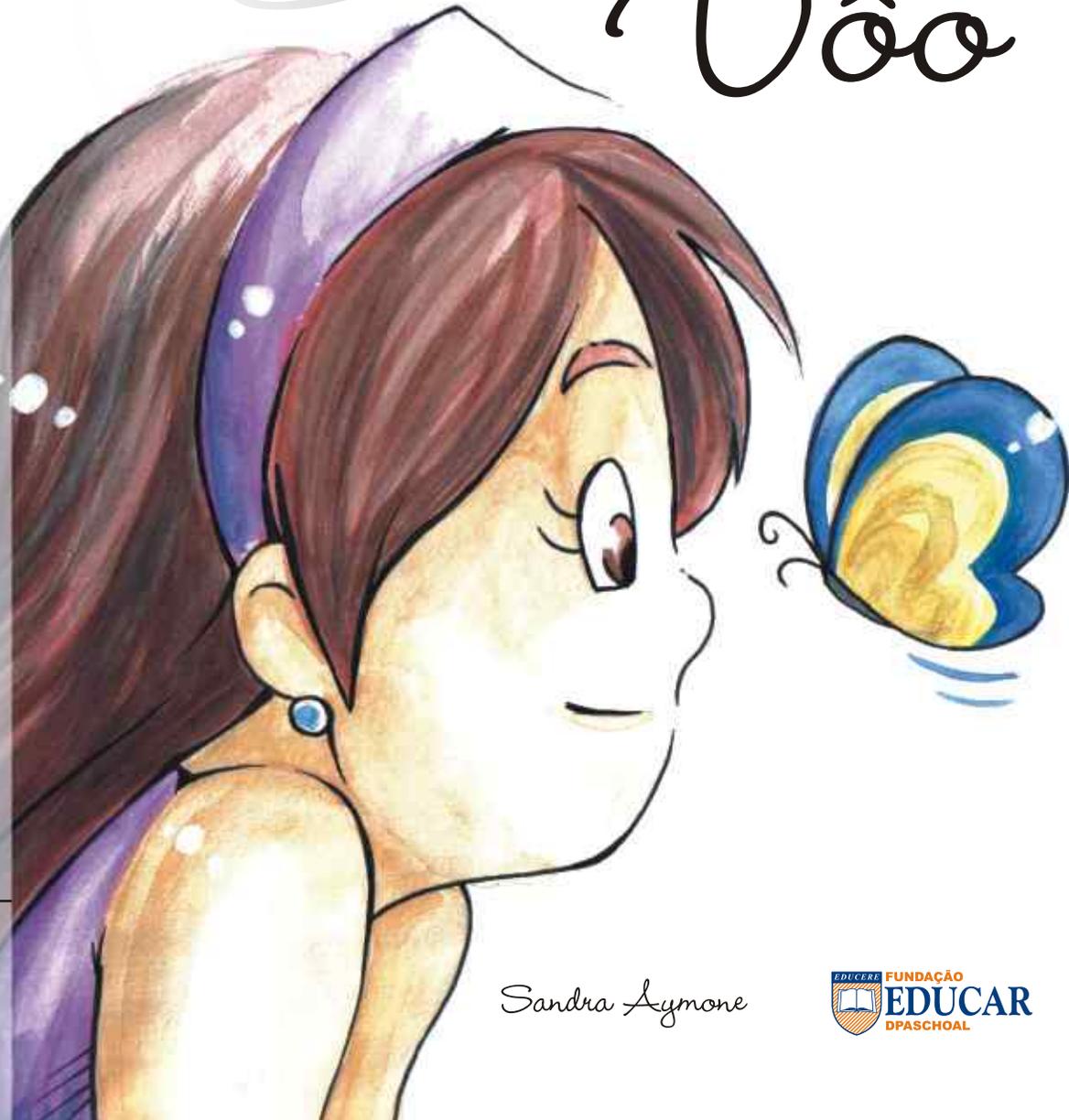




Lição de Vôo

"A honestidade começa com pequenos hábitos."

Isabela Barbosa Barros
Aluna da Fundação Casa Santa Ighes/RJ



Agradecemos aos parceiros que investem em nosso projeto.



Sandra Aymone





Autora
Sandra Aymone

Coordenação editorial
Sílvia N. Martins Prado

Ilustrações e
Projeto Gráfico
Pandora

Revisão
Katia Rossini

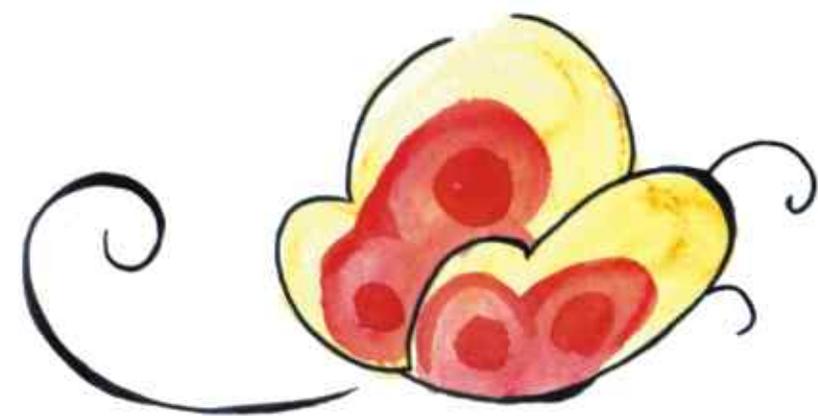
Todos os livros da Fundação Educar DPaschoal são distribuídos gratuitamente a escolas públicas, organizações sociais e bibliotecas.

Esta obra foi impressa na Gráfica Editora Modelo Ltda. em papelcartão Art Premium Tech e papel Couché Suzano Matte, ambos produzidos pela Suzano Papel e Celulose a partir de florestas renováveis de eucalipto. Cada árvore foi plantada para este fim. Esta é a 1ª edição, datada de 2007 com tiragem de 10.000 exemplares.

Deloitte.

A tiragem e a prestação de contas referentes a esta publicação foram conferidas pela Deloitte.

Realização
Fundação Educar DPaschoal
www.educardpaschoal.org.br
F: (19) 3728-8129



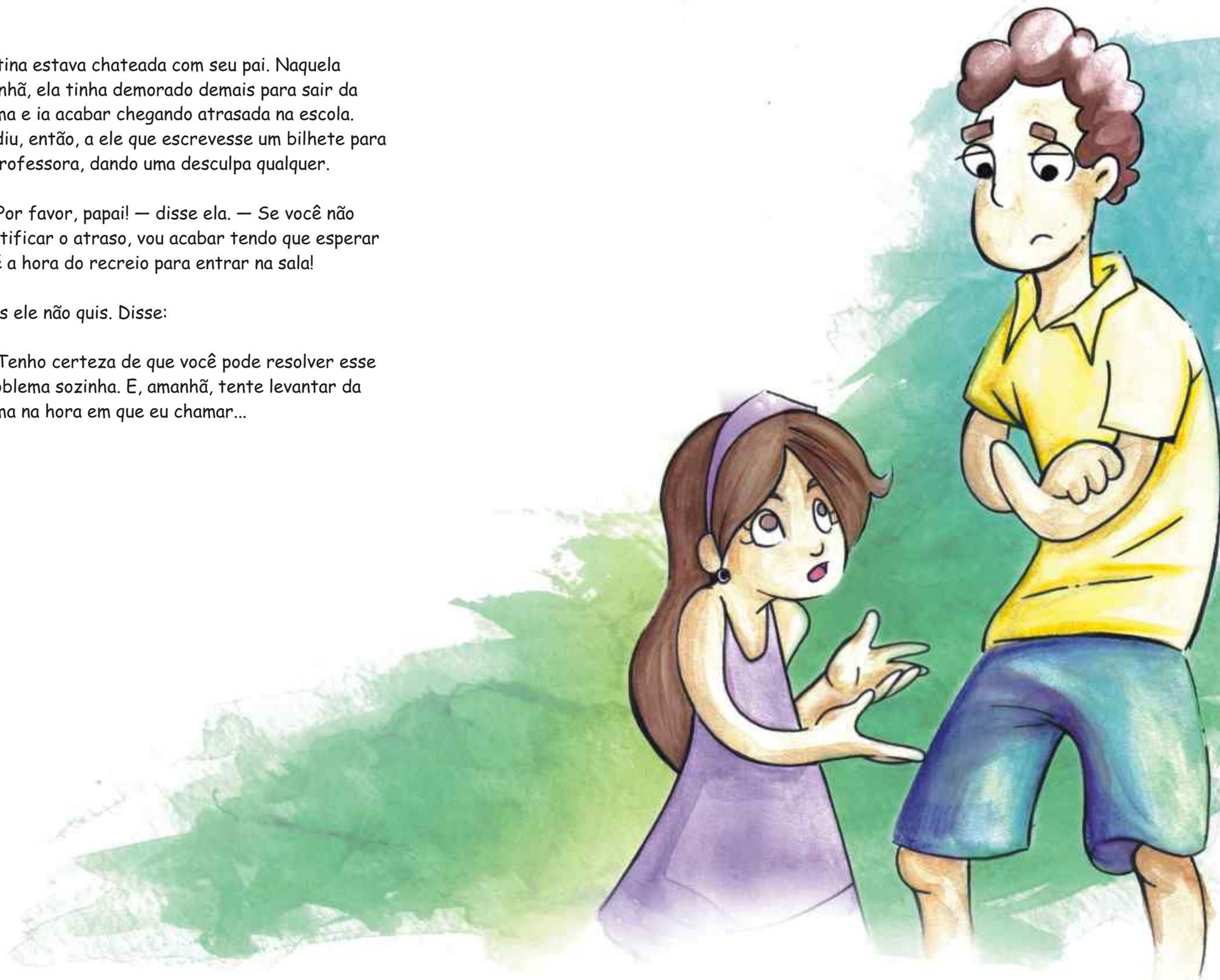
História adaptada
do folclore chinês

Betina estava chateada com seu pai. Naquela manhã, ela tinha demorado demais para sair da cama e ia acabar chegando atrasada na escola. Pediu, então, a ele que escrevesse um bilhete para a professora, dando uma desculpa qualquer.

— Por favor, papai! — disse ela. — Se você não justificar o atraso, vou acabar tendo que esperar até a hora do recreio para entrar na sala!

Mas ele não quis. Disse:

— Tenho certeza de que você pode resolver esse problema sozinha. E, amanhã, tente levantar da cama na hora em que eu chamar...



Era sempre assim: quase toda vez que ela pedia ajuda para sair de alguma enrascada, seu pai dizia a mesma coisa...

Betina não teve outra saída. Um pouco envergonhada, contou à professora que tinha dormido demais. A professora estava contente por ela ter dito a verdade. Betina levou só uma advertência e conseguiu pegar a aula quase desde o começo.



Os dias se passaram. Uma tarde, Betina estava brincando na pracinha que havia em frente a sua casa quando viu algo estranho se mexendo num galho do pé de camélia. Quando olhou mais de perto, viu que era um casulo de borboleta!

A menina já tinha aprendido na escola que este bichinho nasce com forma de lagarta e, depois, passa por uma transformação chamada metamorfose. Para que isso aconteça, constrói um casulo e fica, durante algum tempo, "dormindo" dentro dele. Quando ela sai do casulo, já está totalmente diferente: não é mais lagarta, e sim borboleta, com lindas asas coloridas!

Betina logo percebeu que aquela lagarta já tinha passado pela metamorfose e estava pronta para sair, pois o casulo vibrava e começava a se abrir.

Era a primeira vez que a menina via aquilo e ficou encantada por poder assistir de pertinho a uma verdadeira mágica da natureza: o nascimento de uma borboleta!



Como seria ela? Grandona ou miudinha? De que cores seriam suas asas? Ela voaria para longe, ou ia preferir ficar voando por perto, no pé de camélia, sugando o néctar das flores tão branquinhas?

No entanto, os minutos passavam, e nada! Parecia que a borboleta não ia conseguir sair... Betina viu que ela parava de se esforçar várias vezes, parecendo muito cansada, e sentiu pena. Dava impressão de que o esforço era grande demais para um bichinho como aquele.

Então, a menina teve uma idéia: correu para casa, abriu a mochila da escola e dela tirou sua tesourinha. Voltou à pracinha e cortou o casulo, abrindo-o de cima a baixo. De dentro dele saiu, rastejando, um animal úmido, fraco e amarrotado. Ele não tinha força suficiente nem para abrir as asas! Tentou várias vezes, mas não conseguiu. Acabou desistindo.



Por que a borboleta não voava, agora que estava livre?

Betina voltou para casa, decepcionada. Naquela noite, demorou a dormir. Por mais que pensasse, não conseguia entender o que poderia ter acontecido.



No dia seguinte, logo que chegou da escola, correu para a pracinha. No lugar onde havia deixado a borboletinha, não havia mais nada... Mas em outro galho da camélia, um novo casulo começava a se abrir.

Betina ficou parada assistindo, sem se mover. Parecia uma estátua! Não queria atrapalhar. Demorou um bocado, mas a nova borboleta conseguiu sair e abriu suas lindas asas, dizendo:

— Ufa! Que calorão estava lá dentro!

A menina abriu a boca, espantada, mas arriscou responder.

— Olá, borboletinha! Como você é linda! Acabei de ver seu nascimento... Desculpe se não ajudei, mas é que ontem, tentei fazer isso com uma irmãzinha sua. Cortei o casulo com minha tesoura, mas ela saiu tão fraquinha que acho que não resistiu...

A borboleta bateu as asas, voou em torno do pé de camélia e depois pousou bem em frente a Betina. Disse:

— Olá, menina! Na natureza nada acontece por acaso! Por mais que seja difícil para nós, borboletas, abrimos nosso casulo, esse trabalho é necessário para que, aos poucos, possamos nos exercitar e nos tornar mais fortes. Veja o que eu fiz: só depois de ganhar essa força, consegui sair, abrir minhas asas e voar! Ninguém poderia fazer isso por mim, senão eu ia acabar virando um bichinho fraco, incapaz de viver por conta própria...





Naquele momento, Betina se lembrou e entendeu a frase que sempre ouvia do pai: "Você pode resolver este problema sozinha..."

A borboletinha levantou vôo e subiu, subiu, até desaparecer...

Betina ficou ali, ainda, durante um tempo, pensando.



Depois, correu para casa e contou ao seu pai tudo o que tinha acontecido. Ele deu um grande sorriso e a abraçou.

E, no mesmo instante, uma borboletinha entrou pela janela e ficou esvoaçando alegremente pela sala...



Sobre a Fundação Educar DPaschoal

A Fundação Educar DPaschoal - investimento social do grupo DPaschoal - foi criada há 18 anos com o objetivo de estimular pessoas a adotarem a educação para a cidadania como estratégia de transformação social e econômica.

Em oito anos, por meio do projeto "Leia comigo!", já editou 30 milhões de livros infantis distribuídos gratuitamente a escolas públicas, organizações sociais e bibliotecas. Mais que isso, este projeto preocupa-se com um conteúdo que estimule o gosto pela leitura, reforce valores e incentive a atitude cidadã.

Com a "Academia Educar", promove o desenvolvimento de jovens do ensino médio, tendo a escola pública como centro de cidadania na comunidade; e com o projeto "Trote da Cidadania", forma futuros líderes socialmente responsáveis, que utilizam sua energia para a mobilização universitária.

